

## **PARA (RE)CONSTRUIR O BRASIL CONTEMPORÂNEO TRABALHO, TECNOLOGIA E ACUMULAÇÃO**

*José Ricardo Tauile*  
Contraponto, 2001, 270 p.

*Luiz Carlos Delorme Prado\**

Um dos grandes males de uma formação excessivamente técnica e pouco humanista tem sido a frequência com que economistas de prestígio acadêmico apresentam-se como incapazes de produzir textos que combinem densidade teórica com linguagem fluente e agradável. A maioria desses autores, mesmo quando bons teóricos, mostram pouco domínio da arte da narração. Este foi um atributo precioso na história do pensamento econômico que contribuiu para que a obra de clássicos como Smith e Stuart Mill fossem lidos não apenas por especialistas, mas também por esta categoria imprecisa chamada público leigo culto. Um livro de economia escrito com clareza e paixão é uma raridade. Este é o maior mérito do *Para (re)construir o Brasil contemporâneo: trabalho, tecnologia e acumulação*.

José Ricardo Tauile, de quem fui aluno no mestrado há mais tempo do que gostaria de mencionar, é um professor competente e um entusiasmado polemista — qualidades que refletem-se no seu livro. Este tem duas partes, que nem sempre dialogam com facilidade. Na primeira, o autor discute a relação entre excedente econômico e revoluções tecnológicas com organização do trabalho e acumulação de capital. Na segunda parte do livro, ele discute a realidade brasileira, a partir do instrumental teórico desenvolvido anteriormente.

De longe, a primeira parte é a mais profícua e interessante. Esta retoma uma tradição da economia política de centrar o debate teórico na produção e na apropriação do excedente econômico. Este é um dos conceitos funda-

---

\* Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro

mentais para a compreensão da produção de riqueza no mundo contemporâneo e a recuperação de seu uso é uma contribuição relevante para o debate acadêmico no Brasil. Tauile apresenta a relação entre produção de excedente e acumulação, organizando uma bibliografia que tem sido relegada no debate recente. Autores como Bettelheim, Braverman e Hobson reaparecem, permitindo que os alunos de economia do início do século XXI possam tomar contato com idéias vigorosas que pareciam esquecidas nos velhos livros de economia da Zahar, perdidos em sebos poeirentos.

O autor usa um instrumental marxista com senso crítico, sem o dogmatismo dos ortodoxos. Tauile não é um ortodoxo, é um autor que combina pesquisas empíricas, capacidade de observação e uma certa dose de ecletismo. Seus comentários sobre suas visitas a fabricas para exemplificar ou relativizar um argumento teórico são instigantes e pouco comuns em livros do gênero. O autor tem também a capacidade de transformar observações de colegas de profissão e amigos em interessantes reflexões, que contribuem para fazer mais precisos os conceitos com que trabalha.

Quanto à segunda parte do livro, meu viés de historiador econômico me faz mais crítico. A passagem do rico debate teórico da primeira parte para uma síntese do desenvolvimento econômico de longo prazo no Brasil foi uma tarefa ousada e seu resultado pode ser considerado controverso. Aqui, apresentou-se o polemista, mais que o acadêmico. E a capacidade para expor-se em grandes interpretações é em si um mérito. Mas Tauile mostra também que o tema dos rumos do desenvolvimento econômico brasileiro precisa ser urgentemente repensado. E nisso sua incursão pela história econômica do Brasil é um convite à reflexão.

Esse é um texto que pode ser útil em cursos de economia política ou de economia da tecnologia, mas acima de tudo poderá atrair a atenção de um público interessado em economia como ciência social. Esse é um livro em que a relevância não se contrapõe à elegância formal, mas combina-se com a arte de expor idéias em um texto fluente e com um olhar apaixonado.

**ORIENTAÇÃO PARA OS COLABORADORES  
DA REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA**

A *Revista de Economia Contemporânea* (REC) publica matérias nas áreas de teoria econômica, economia aplicada (em especial, economia industrial, economia do trabalho e política econômica), história econômica, história do pensamento econômico, metodologia econômica e em áreas afins, cujos temas sejam relevantes para a economia.

As matérias, sempre originais, poderão ser artigos, comunicações, artigos-resenhas, notas e comentários, documentos e resenhas de livros. Todas as matérias serão submetidas anonimamente a pareceristas, portanto devem ser precedidas por folha de rosto contendo o título do trabalho, o nome do autor, sua filiação institucional, endereço, telefone e, se possível, endereço eletrônico.

Os *artigos* deverão ser remetidos para o e-mail [rec@ie.ufrj.br](mailto:rec@ie.ufrj.br) ou remetidos em quatro cópias e disquete, não devendo ultrapassar 9.000 palavras. Cada artigo deverá ser acompanhado de um resumo com no máximo dez linhas, com versões em português e inglês. *Comunicações* são artigos com menos de 3.500 palavras.

*Notas e comentários* são análises de artigos publicados na REC (assegurado o direito de resposta do autor do texto comentado) e breves análises sobre qualquer problema de economia aplicada. *Resenhas* de livros terão no máximo 1.700 palavras.

A REC enviará, por carta, uma resposta aos autores que propuserem matérias. Em caso de aprovação, poderão ser sugeridas modificações. Em caso de recusa, não serão comunicadas as razões. Os originais não serão devolvidos.

A simples remessa de originais à REC implica autorização para sua publicação pelo autor. Não serão pagos direitos autorais. Os originais apresentados serão considerados definitivos e, caso aprovados para publicação, as provas serão submetidas à revisão pelo autor.

# REVISTA DE ECONOMIA CONTEMPORÂNEA

INSTITUTO DE ECONOMIA / UFRJ

A *Revista de Economia Contemporânea* é uma publicação do Instituto de Economia da UFRJ com periodicidade semestral. Propõe-se publicar ensaios e pesquisas em todos os campos da economia e de disciplinas correlatas.

## Como ser um assinante da *Revista de Economia Contemporânea*

**Assinatura anual** (mencionar o ano da assinatura)

Preço: R\$ 25,00

Preço para estudante: R\$ 16,00

**Números avulsos** (mencionar o número, ano da publicação e/ou título do artigo e nome do autor)

Preço: R\$ 13,00

Preço para estudante: R\$ 10,00

Nome

Endereço

Bairro

CEP

Cidade

Estado

Telefone

Fax

e-mail

Data

/

/

### Procedimento:

Envie o formulário juntamente com cheque nominal ao Instituto de Economia da UFRJ para: IE/UFRJ, a/c Joseane Cunha, Av. Pasteur, 250, sala 22, CEP 22295-900, Rio de Janeiro, RJ. Telefones: (21) 3873-5269 e (21) 3873-5280. Fax: (21) 2541-8148. Se preferir, poderá ser feito depósito diretamente na seguinte conta: FUJB/IE/UFRJ – processo 0759-5, Banco do Brasil, Agência Botafogo (287/9), conta 7.333-4, CGC 42.429.480/0001-50, Inscrição Estadual 86.3163-31. Mandar o comprovante de depósito junto com os dados.